



AValiação E Impacto Social De Projetos No Terceiro Setor: Um Caminho Para Consolidação E Credibilidade

Johnnie Machado¹, Elias Pereira¹, Tiago Amor Divino¹, Letícia Ramos Silva¹, Daniela Carvalho¹

¹Núcleo de Inovação e Tecnologias Sociais Compaixão, Salvador, Brasil
(johnnie.machado25@gmail.com)

Resumo: Este estudo analisa a avaliação de impacto social no terceiro setor como instrumento de consolidação e credibilidade institucional. Utiliza abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica e análise bibliométrica em bases acadêmicas. Os resultados indicam avanços na área, porém ainda com lacunas na aplicação específica às organizações sociais. Conclui-se que fortalecer práticas avaliativas é essencial para aprimorar a gestão, a transparência e a legitimidade de projetos sociais desenvolvidos.

Palavras-chave: Organização da Sociedade Civil; Gestão de projetos sociais; Mensuração de impacto social.

INTRODUÇÃO

O terceiro setor tem assumido um papel cada vez mais relevante na promoção do desenvolvimento social, atuando em áreas como educação, saúde e assistência social, muitas vezes suprimindo lacunas deixadas pelo Estado e pelo mercado (Sérgio et al., 2025). Nesse cenário, organizações da sociedade civil vêm sendo demandadas não apenas por ações sociais, mas também por maior transparência, eficiência e comprovação dos resultados alcançados (Vilela et al., 2025).

Diante dessa realidade, a avaliação de impacto social emerge como uma ferramenta estratégica para mensurar as transformações geradas pelos projetos sociais, permitindo não apenas verificar resultados, mas compreender mudanças efetivas na vida dos beneficiários. No entanto, apesar de sua importância, muitas organizações ainda enfrentam dificuldades na implementação de processos avaliativos, seja por limitações de recursos, falta de capacitação técnica ou ausência de uma cultura organizacional voltada à avaliação (Cotta, 1998; Roche, 2000).

No contexto brasileiro, um marco importante para a consolidação institucional dessas organizações foi criado da Lei nº 13.019/2014, conhecida como Marco Legal das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), regulamentada pelo Decreto nº 8.726/2016. Essa legislação estabelece normas para as parcerias entre a administração pública e as OSCs, promovendo maior transparência, segurança jurídica e eficiência na aplicação de recursos públicos (Brasil, 2014; Brasil, 2016). O MROSC introduziu instrumentos como o termo de colaboração, o termo de fomento e o acordo de cooperação, além de reforçar princípios como prestação de contas,

controle social e gestão por resultados, exigindo maior profissionalização do setor.

Nesse contexto, coloca-se o seguinte problema de pesquisa: de que forma a avaliação de impacto social contribui para a credibilidade e consolidação das organizações do terceiro setor, diante dos desafios enfrentados em sua implementação?

A relevância deste estudo justifica-se pela crescente necessidade de fortalecimento institucional das organizações sociais, especialmente no que se refere à prestação de contas à sociedade e à captação de recursos junto a financiadores. Assim, compreender o papel da avaliação de impacto torna-se fundamental para aprimorar a gestão e ampliar a legitimidade dessas organizações.

Observa-se que o Marco Legal das OSCs e a crescente exigência por avaliação de impacto caminham de forma complementar: enquanto a legislação estabelece diretrizes de transparência e controle, a avaliação fornece evidências concretas sobre a efetividade das ações desenvolvidas.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância da avaliação de impacto social no terceiro setor, destacando seus principais desafios e suas contribuições para a credibilidade institucional das organizações.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo. Foram utilizados dois procedimentos principais: revisão bibliográfica e análise bibliométrica.



A revisão bibliográfica foi realizada a partir de artigos científicos, livros e relatórios institucionais que abordam avaliação de impacto social e gestão no terceiro setor, com o objetivo de identificar conceitos, métodos e desafios recorrentes.

Complementarmente, realizou-se uma análise bibliométrica em bases acadêmicas (como SciELO e OasisBR), considerando publicações que tratassem diretamente do tema em análise. Foram utilizados descritores como “avaliação de impacto social” AND OSC; avaliação de impacto de projetos AND Terceiro Setor e; avaliação de impacto de projetos AND gestão de projetos.

Os dados coletados foram organizados em categorias analíticas, como principais temas abordados e metodologias utilizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa bibliográfica, realizada a partir dos descritores definidos, resultou inicialmente em 31 registros acadêmicos. Após a etapa de triagem manual, 24 estudos foram excluídos por não apresentarem aderência ao tema proposto, além da identificação de 1 registro duplicado. Ao final do processo, foram selecionados 6 estudos para compor a análise bibliográfica, por apresentarem como foco central a avaliação e o impacto no terceiro setor. O fluxograma detalhando as etapas de seleção encontra-se apresentado na Figura 1.

A análise das referências examinadas evidencia que o campo da avaliação de impacto social encontra-se em constante evolução, buscando conciliar o rigor metodológico com a complexidade inerente aos valores sociais e à participação dos beneficiários.

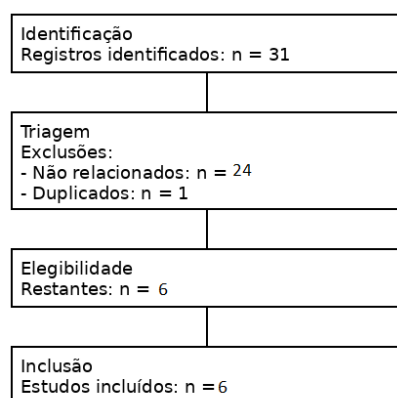


Figura 1. Fluxo de seleção bibliográfica.

As bases de dados utilizadas concentraram-se em trabalhos acadêmicos em língua portuguesa. Nesse contexto, o descritor “avaliação de impacto de projetos AND gestão de projetos” apresentou o maior número de resultados (Tabela 1), com distribuição

relativamente equilibrada entre SciELO e OasisBR. Destaca-se, contudo, que o repositório OasisBR concentrou uma maior quantidade de trabalhos no formato de teses e dissertações.

Tabela 1. Quantidade de trabalhos encontrados por palavra-chave e por base de dados.

Palavra-chave	SciELO	OasisBR	Total
“avaliação de impacto social” AND OSC	0	8	8
avaliação de impacto de projetos AND Terceiro Setor	2	1	3
avaliação de impacto de projetos AND gestão de projetos	11	9	20

A análise das referências examinadas evidencia que o campo da avaliação de impacto social encontra-se em constante evolução, buscando conciliar o rigor metodológico com a complexidade inerente aos valores sociais e à participação dos beneficiários. Observa-se que as abordagens transitam entre o desenvolvimento de métricas sofisticadas de monetização de resultados e perspectivas qualitativas voltadas ao aprendizado organizacional e à promoção da transformação social.

Um dos debates centrais, especialmente nos trabalhos de Cabral (2011, 2013), refere-se à crítica à concepção de que os benefícios sociais seriam essencialmente “intangíveis”. Nesse sentido, questiona-se a tradicional separação entre “fatos”, entendidos como elementos quantificáveis, e “valores”, considerados subjetivos.

Sob essa perspectiva, o referencial avaliativo deve situar-se no chamado “espaço público”, entendido como um ambiente híbrido que articula Estado, mercado e sociedade civil. Nesse contexto, atributos como visibilidade, democratização e sustentabilidade tornam-se critérios fundamentais para a validação da missão institucional (Cabral, 2011).

Ainda que grande parte das ações desenvolvidas por organizações da sociedade civil não possa ser mensurada com exatidão, a subjetividade presente nesses processos pode ser sistematizada por meio de dados qualitativos, como registros de casos e narrativas, funcionando como um “prontuário” das intervenções realizadas.



Abordagens Participativas e Interpretativas

Os estudos de Moraes (2018) e Custódio (2018) reforçam a importância da incorporação dos sujeitos diretamente envolvidos nas intervenções sociais no processo avaliativo. Nesse contexto, destaca-se a transição para modelos construtivistas, nos quais o avaliador assume o papel de facilitador do diálogo entre as partes interessadas.

A avaliação, portanto, deixa de ser compreendida apenas como um instrumento de prestação de contas e passa a constituir-se como um processo de empoderamento dos beneficiários, contribuindo para a validação das transformações vivenciadas. Entre as metodologias utilizadas, destaca-se o emprego de instrumentos inovadores, como questionários lúdicos, que visam estimular a reflexão crítica e a consciência cidadã dos participantes (Custódio, 2018).

Barreiras à mensuração do impacto

Um dos principais entraves refere-se à escassez de recursos financeiros e técnicos. Apesar do reconhecimento crescente da importância da avaliação como um imperativo ético e gerencial, sua aplicação prática no contexto brasileiro ainda é limitada, alcançando apenas uma parcela reduzida das organizações (Scagnolato, 2014).

Além disso, metodologias mais rigorosas, como as avaliações experimentais randomizadas, embora consideradas mais robustas do ponto de vista científico, demandam elevados níveis de investimento e capacitação técnica, o que limita sua adoção por organizações de menor porte (Ramalho, 2013; Cabral, 2011). Como consequência, observa-se que muitas avaliações ainda se concentram no monitoramento de metas e no controle financeiro, priorizando uma lógica de objetividade que, frequentemente, não é capaz de captar mudanças mais profundas e duradouras na vida dos beneficiários (Custódio, 2018; Dolabella, 2015).

Diante desse cenário, a avaliação de impacto social deve ser compreendida não apenas como um instrumento técnico, mas como um recurso estratégico que orienta o aprendizado organizacional e o realinhamento contínuo da missão institucional.

CONCLUSÃO

A análise realizada evidencia que, embora a avaliação de impacto social tenha avançado no campo acadêmico, sua aplicação específica ao terceiro setor ainda apresenta lacunas importantes. Nesse sentido, reforça-se a necessidade de ampliar estudos e práticas avaliativas que considerem as particularidades do terceiro setor, principalmente no que diz respeito à capacidade técnica das instituições. Não há dúvidas do impacto das Organizações da Sociedade Civil na aplicação de políticas sociais, no

entanto, em um ambiente cada vez mais competitivo se faz imperativo a adoção de práticas que evidenciem esse impacto.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se aos integrantes do Núcleo de Inovação e Tecnologia Social Compaixão pelo apoio ao desenvolvimento deste trabalho e pelas valiosas contribuições à construção do conhecimento, especialmente por meio do estímulo ao debate crítico sobre a atuação do terceiro setor.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto nº 8.726, de 27 de abril de 2016. Regulamenta a Lei nº 13.019/2014.
- BRASIL. Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014. Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. Diário Oficial da União, Brasília, 2014.
- CABRAL, Eloisa Helena de Souza. Valores e espaço público: referenciais e instrumentos para a avaliação de projetos sociais. **Revista de Administração Pública**, v. 45, n. 6, p. 1915-1941, 2011.
- CABRAL, Eloisa Helena de Souza; MUZY, Paulo de Tarso. Os valores eo valor da moeda: hipóteses sobre a comensurabilidade ea monetarização do impacto de projetos sociais. **Cadernos Ebape. BR**, v. 12, n. 2, p. 339-356, 2014.
- COTTA, Tereza Cristina. Metodologias de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. 1998.
- CUSTÓDIO, Raquel Cristina Costa. Métodos e critérios de avaliação de impactos sociais em ações de organizações da sociedade civil que atuam em políticas afirmativas para grupos afrodescendentes: uma sistematização de estudos adaptada para a avaliação do projeto "Tecendo Redes", do GAAA. 2018. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.
- DOLABELLA, Verena Assunção Jacques. *Avaliação de impacto em projetos sociais do terceiro setor: uma contribuição da teoria de policy learning*. 2015. Dissertação (Mestrado) – Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro, 2015.
- MORAIS, Wilson Mike. O CEPA e seus egressos: para além da avaliação de projetos, quais impactos podem ser mapeados. **Trabalho de Conclusão do curso**. Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE, 2018.



OBSERVATÓRIO DO TERCEIRO SETOR. Impacto social no terceiro setor. 2023. Disponível em:

<https://observatorio3setor.org.br/podcast/impacto-social-no-terceiro-setor/>. Acesso em: 28 de abril de 2026.

RAMALHO, Tiago Amorim. **Gestão de projetos de formação e consultadoria: avaliação do impacto de intervenções**. 2013. Dissertação de Mestrado. Universidade Católica Portuguesa (Portugal).

ROCHE, Chris et al. **Avaliação de impacto dos trabalhos de ONGs: aprendendo a valorizar as mudanças**. Cortez; ABONG; Oxfam, 2000.

SCAGNOLATO, Ana Lúcia. O Serviço Social e a avaliação de impacto na gestão de programas e projetos empresariais. 2014. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Franca, 2015.

SÉRGIO, Vitor Hugo Zimmer *et al.* O terceiro setor como viabilização do estado atual. **Studies in Social Sciences Review**, v. 6, n. 2, p. e18916-e18916, 2025.

VILELA, Gabriel Gonçalves *et al.* A importância da documentação em organizações do terceiro setor: um levantamento bibliográfico. 2025.